

# CRMV SC

CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA  
VETERINÁRIA DO ESTADO DE SANTA CATARINA

## Certificação da OIE aumenta responsabilidade do setor

O aperfeiçoamento dos serviços de inspeção municipais e estadual é fundamental para a manutenção do status sanitário único conquistado por Santa Catarina: zona livre de febre aftosa sem vacinação. Recebido pelo governador Luiz Henrique da Silveira, em Paris, ao lado de uma comitiva de políticos, empresários e produtores, o certificado da OIE ampliou a responsabilidade de to-

dos os agentes do setor na preservação e na garantia da defesa sanitária animal no Estado. **Pág. Central**



### Seminário RT

Cerca de 1,6 mil pessoas, entre profissionais e estudantes, participaram do Seminário de Ética Profissional e de Responsabilidade Técnica realizado entre junho e julho pelo CRMV/SC. Dois novos encontros serão promovidos em Luzerna e em Florianópolis. **Pág. 7**

### Apicultura

Mercado em expansão, a apicultura ainda atrai poucos médicos veterinários. Santa Catarina, segundo maior exportador de mel, conta com 30 mil famílias produtoras. Porém, apenas 3 mil apicultores catarinenses são considerados profissionais. **Pág. 8**

### Nova delegacia

A região Sul do Estado acaba de ganhar uma delegacia do CRMV/SC, instalada em Criciúma. A nova unidade funcionará na sede do Núcleo de Médicos Veterinários, na rua Cel. Pedro Benedete, 46, sala 211. A delegacia é comandada por Erony Luiz Zoche e conta com o fiscal Eduardo da Cunha Leal Vieira. Até então, a região era atendida pelo médico veterinário Marcelo Silva Pedroso, da Epagri de Içara, que prestava um importante serviço ao CRMV/SC no atendimento aos profissionais.

### Leilão

A antiga sede do Conselho, localizada na rua Eduardo Nicolich, 62, na Capital, vai a leilão em outubro, por maior lance ou oferta. O edital foi publicado no dia 29 de agosto. O CRMV/SC criou uma comissão para tratar da compra da nova sede da entidade.

### Notícias da Semana

O CRMV/SC criou um novo serviço para proporcionar atualização constante dos profissionais sobre as notícias do setor. O clipping de matérias relacionadas à atividade de Medicina Veterinária e Zootecnia, publicadas em cerca de 20 jornais das principais cidades catarinenses, é enviado semanalmente por e-mail aos cadastrados. As notícias também podem ser conferidas na seção Clipping do site [www.crmvsc.org.br](http://www.crmvsc.org.br).

## Parabéns

**N**ós celebramos o Dia do Médico Veterinário este ano com muito a comemorar. A profissão está mais valorizada a partir da conquista de Santa Catarina da certificação de zona livre de febre aftosa sem vacinação. A sociedade passou a conhecer a abrangência das nossas atividades, que vão muito além da clínica médica como avalia o senso comum. Igualmente, nossa responsabilidade foi potencializada, a partir do momento que o mundo voltou os olhos para nós.

O trabalho de defesa sanitária animal no Estado está muito melhor hoje, passados 40 anos de luta contra a febre aftosa. Porém, pode – e deve – melhorar muito mais. E isto passa pela contratação de mais médicos veterinários para atuação nesta área. É o que o CRMV/SC vem fazendo, cobrando dos órgãos e autoridades responsáveis a ampliação do quadro de profissionais. E já estamos colhendo os resultados, como vocês podem conferir nas matérias que trazemos nesta edição.

Para nós, diretores do CRMV/SC, ampliar o mercado de trabalho para os médicos veterinários e zootecnistas é muito mais do que uma questão corporativa. É a responsabilidade de garantir a qualidade do alimento que chega às mesas de todos os catarinenses. Boa Leitura.



**Moacir Tonet**

Médico Veterinário (0837/VP)  
Presidente do CRMV/SC

## Fiscalização

**De janeiro a setembro, o CRMV/SC emitiu 1.041 autos de infração e aplicou 322 multas. Os fiscais apuraram 209 denúncias e fiscalizaram 2.012 empresas.**

## Treinamento

Entre setembro e novembro serão realizados diversos cursos de Treinamento em Tecnologia e Inspeção de Produtos de Origem Animal com o objetivo de apresentar as normas para adequação ao Sistema Brasileiro de Inspeção de Produtos de Origem Animal (SISBI), por iniciativa do CRMV/SC. Com o total de 30 horas, o curso é voltado para médicos veterinários dos serviços de

inspeção municipal, estadual e federal e será realizado em Itajaí (24 a 28/09), Aranguá (01 a 05/10), Chapecó (15 a 19/10), Campos Novos (22 a 26/10), Agronômica (05 a 09/11), São Miguel do Oeste (19 a 23/11) e Canoinhas (26 a 30/11), das 14h às 20h. A inscrição é três quilos de alimentos não-perecíveis. Informações e inscrições pelo site [www.crmvsc.org.br](http://www.crmvsc.org.br)

## Junta comercial

Para garantir a contratação de médicos veterinários para atividades que lhe são exclusivas, o CRMV/SC solicitou à Junta Comercial a relação de empresas cujos contratos sociais especificassem serviços na área da Medicina Veterinária. Das 8 mil listadas, 2,7 mil empresas não possuíam registro no Conselho e, por isso, foram notificadas para manifestação em 30 dias.

## Cidasc tem nova diretoria

Pela primeira vez em sua história, a Companhia conta com uma diretoria formada exclusivamente por funcionários. Na presidência, está o médico veterinário Edson Henrique Veran, Diretor Secretário do CRMV/SC, que já anunciou importantes projetos. Entre eles está a modernização da gestão da Cidasc, a adaptação da defesa animal no Estado

aos preceitos estabelecidos na Europa e a implantação efetiva do programa de demissão incentivada na empresa. Outro membro da diretoria da CRMV/SC também está no corpo diretivo da Companhia: a conselheira Márcia Barbieri, responsável pelas áreas Administrativa, Controladoria e de Recursos Humanos da Cidasc.

## Recorde ARTs

Em agosto, o Conselho registrou um número recorde de homologações de ARTs. Foram 274 contra 179 do mesmo período do ano passado. No acumulado do ano já são 1.622. O balanço preliminar também aponta o registro de 260 médicos veterinários, 1 zootecnista e de 796 empresas, das quais 397 são ex officio e 399 ad referendum.

## I N F O R M E



### CRMV-SC

**Conselho Regional de Medicina Veterinária de Santa Catarina**

Rodovia Admar Gonzaga, 755 – 3º andar  
88034-000 Itacorubi Florianópolis/SC  
(48) 3232.7750 | 9927.6879  
[www.crmvsc.org.br](http://www.crmvsc.org.br)

### Diretoria – Gestão 2006/2008

PRESIDENTE: Moacir Tonet (CRMV-SC 0837/VP)  
VICE-PRESIDENTE: Albert Lang (CRMV-SC 1617/VP)  
SECRETÁRIO-GERAL: Edson Henrique Veran (CRMV-SC 0485/VP)  
TESOUREIRO: Pedro Jeremias Borba (CRMV-SC 0285/VP)

### Conselheiros efetivos:

Rubson Rocha (CRMV-SC 0886/VP)  
Alfredo Reis Júnior (CRMV-SC 0819/VP)  
Milton Alves da Silva (CRMV-SC 0967/VP)  
Lauren Ventura (CRMV-SC 2578/VP)  
Nelson Sell Duarte (CRMV-SC 0145/VP)  
Jorge Alberto Girulata da Costa (CRMV-SC 1541/VP)

### Conselheiros suplentes:

Márcia Regina Miggiolaro Barbieri (CRMV-SC 0855/VP)  
Rodrigo Martins (CRMV-SC 2070/VP)  
Amir Dalbosco (CRMV-SC 0026/Z)  
Elvert de Oliveira Filho (CRMV-SC 0774/VP)  
Joel Bialkoswsky (CRMV-SC 2872/VP)

### Informativo CRMV-SC

Jornalista responsável: Letícia Wilson (DRT/RS 8.757)  
Editoração gráfica: Offício  
Impressão: Coan  
Tiragem: 3.000 exemplares  
[imprensa@crmvc.org.br](mailto:imprensa@crmvc.org.br)

# Dia do Veterinário é destaque

No dia 9 de setembro, Dia do Médico Veterinário, a sociedade brasileira reconheceu a abrangência do trabalho desse profissional. As atividades que desempenha e a sua importância para o desenvolvimento e para a economia do Estado foram destacadas num vídeo institucional produzido pelo Conselho Federal de Medicina Veterinária (CFMV), exibido em três intervalos comerciais durante o programa Domingo do Faustão.

O Conselho Regional de Santa Catarina também lembrou a data com a publicação de anúncios produzidos pelo CFMV



nos jornais Diário Catarinense e A Notícia com o mesmo mote: saúde para os animais e lucro para a economia. “Neste momento, mais do que celebrar nossas conquistas e reivindicar nossos interesses, é essencial levarmos à população

o entendimento sobre a nossa profissão, que vai muito além das clínicas de pequenos animais, como reza o senso comum”, afirma o médico veterinário Moacir Tonet, presidente do CRMV/SC. A compreensão da atividade garantirá, conseqüentemente, a valorização e o reconhecimento da Medicina Veterinária em toda a sua abrangência.

**A DATA** – O dia 9 de setembro marca a normatização da atuação do médico veterinário e do ensino da profissão, por meio do Decreto 23.133, de 1932, pelo então presidente Getúlio Vargas. Na época, duas escolas já ofereciam o curso no País: a escola de Veterinária do Exército, fundada em 1914, e a escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinária, fundada em 1913; ambas no Rio de Janeiro. Apenas em 1940 passou a ser exigido o registro do diploma na Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário do Ministério da Agricultura para atuação na Medicina Veterinária. Em 1968, as funções de registro profissional e de fiscalização foram transferidas para os Conselhos Federal e Regionais, criados a partir da promulgação da Lei 5.517, de 23/10/68.

## Combate à aftosa em prosa e verso

A trajetória de médicos veterinários, vacinadores, governantes e produtores rurais no combate à febre aftosa em Santa Catarina foi registrada numa publicação única, lançada este mês na Capital. Em prosa e verso, com muito bom humor, o autor, o médico veterinário Osvaldo Rubin, relata diversas histórias, até então desconhecidas, demonstrando a relevante atuação de cada personagem neste processo, que culminou com a conquista do certificado de Zona Livre de Febre Aftosa em Vacinação.

Rubin, que começou a fazer rimas em 2002, já conta com um acervo de dois mil versos, alguns deles criados com a colaboração de colegas de profissão. Os que trazem uma pequena amostragem, mas fidedigna, do que ocorreu em 40 anos de atividades de defesa sanitária animal estão publicados no livro “A Epopéia do Combate à Febre Aftosa em Santa Catarina”, pela Editora Edeme. Com 37 anos de profissão, o médico veterinário Osvaldo Rubin atuou no Serviço de Defesa Sanitária Animal da SAR, onde chegou a diretor estado-

al de Defesa Sanitária Animal, depois de passar, ainda, pela Cidasc. Atualmente trabalha no Fundo Estadual de Sanidade Animal, órgão que ajudou a criar e tem a finalidade de indenizar os produtores cujos animais, por motivos de doença, tenham sido abatidos.

### A Epopéia de Santa Catarina

Existem muitas histórias  
Talvez cheguem a milhares  
Contarei apenas algumas  
Somente como exemplares  
Que acontecem aqui no estado  
No trabalho, em vários lugares.

Aconteceram nesse trabalho  
Coisas boas e também ruins  
Mas isso sempre fez parte  
De qualquer trabalho afim.  
Mas os médicos veterinários insistiam  
Que a doença acabaria, enfim.

Muitos produtores acreditavam  
Outros não davam bola  
Mas o trabalho seguiu em frente  
E no Brasil fez até escola.  
Hoje temos orgulho desse feito  
Que contamos em verso e prosa.

A prosa foi dos colegas  
Pela qual mandaram suas histórias  
E coube então a mim fazer os versos  
O que fiz com honra e glória  
Pois se assim não fosse feito  
Tudo ficaria apenas na memória.



Prosa extraída do livro “A Epopéia do Combate à Febre Aftosa em Santa Catarina”, pág. 15, de Osvaldo Rubin.

# Santa Catarina celebra

## Estado conquista status sanitário único da OIE, m

**Governador Luiz Henrique recebe o certificado da OIE, em Paris**



O dia 24 de maio entrou para a história catarinense. Precisamente às 17h, em Paris (12h no Brasil), o governador Luiz Henrique da Silveira, recebeu o certificado da Organização Mundial de Saúde Animal (OIE) que garante Santa Catarina como o único da América Latina livre de febre aftosa sem vacinação. A notícia repercutiu rapidamente em

todo o País e, principalmente, entre produtores, empresários, dirigentes de instituições do setor agropecuário, e, como não poderia deixar de ser, entre os médicos veterinários e outros profissionais que tiveram papel decisivo nesta conquista, pois preveniram e combateram a doença exemplarmente. Porém, ainda há muito a se fazer.

“É fundamental a continuidade de um comprometimento e interação entre

toda a cadeia produtiva, a sociedade, os governos e demais parceiros. Pois, os médicos veterinários de Santa Catarina vão continuar garantindo a sustentação técnica para a manutenção deste status e até para a busca de novos horizontes sanitários”, frisou o presidente do CRMV/SC, Moacir Tonet, em seu discurso na solenidade de homenagem à classe realizada pela Assembléia Legislativa no dia 26 de junho. Na oportunidade, o Secretário da Agricultura, Antônio Ceron, reconheceu a necessidade do fortalecimento das ações. “Há um comprometimento de todos nós nesta missão difícil que é se manter no pódio”, garantiu.

A conquista da certificação já está apresentando seus frutos. Em setembro, a maior delegação do serviço veterinário da Federação Russa chegou ao País para inspecionar a cadeia produtiva da carne, incluindo fazendas, laboratórios e as ações de defesa sanitária animal. A visita foi recebida com otimismo, mas com cautela em Santa Catarina; afinal, o Estado não exporta para este país desde julho do ano passado, por suspensão do governo

## ALESC presta homenagem

Numa noite de muitas homenagens, em 26 de junho, a Assembléia Legislativa do Estado de Santa Catarina (ALESC) prestou um importante reconhecimento aos profissionais da Medicina Veterinária pela conquista da certificação de Zona Livre de Febre Aftosa sem Vacinação, outorgada pela OIE. Destacando os servidores e técnicos da Cidasc, a sessão solene estendeu as homenagens ao CRMV/SC, e aos profissionais que representa, e ao Instituto Catarinense de Sanidade Animal (Icasa).

“Esta decisão da OIE significa muito para a economia catarinense. É difícil mensurar o alcance do efeito cascata em nossa economia”, destacou o deputado Marcos Vieira, proponente da sessão solene. A homenagem “aos maiores responsáveis por este feito”, segundo ele, é feita

a estes profissionais pelas quase três décadas de dedicação, cumprindo com o Programa Nacional de Erradicação da Febre Aftosa. Um Exército da Vacinação – assim definiu Plínio Smiderle, presidente da Associação dos Servidores da Cidasc, sobre a atuação dos colegas nesta empreitada.

Lembrando a atuação exemplar de Abel Just e Alberto dos Santos, o então presidente interino da Cidasc, Gésio Meller,

**Solenidade reuniu dirigentes, políticos e funcionários da Cidasc**

parabenizou todos os funcionários da instituição que contribuíram e ainda contribuem para esta conquista. “De 94 até hoje, a produção catarinense saltou de 9 milhões de toneladas para 19 milhões. Se os países importadores não confiassem no trabalho realizado, estaríamos fora do mercado mundial”, disse Gerson Catalan, do Icasa.



# rtificada. E agora?

## mas ainda precisa aperfeiçoar serviço de inspeção

russo. Cingapura já abriu as portas para a carne suína com osso, em setembro. E uma comitiva de empresários e lideranças da Itália, em visita ao Estado no início de outubro, demonstrou interesse na importação de bezerros – um negócio pioneiro para a agropecuária catarinense. Ainda em outubro, SC deveria receber técnicos da União Européia e, em dezembro, será a vez do Japão enviar uma missão ao Estado.

Ao mesmo tempo em que a certificação aponta o caminho da prosperidade para os negócios, principalmente internacionais, a realidade do mercado interno revela que é preciso intensificar a fiscalização e as ações de prevenção. Desde o início do ano, 200 toneladas de carne irregular foram apreendidas pela Cidasc. Somente em setembro, foram 46 toneladas. Para o secretário da Agricultura, os números são motivos de apreensão e também de alerta. Em Canoinhas foi descoberta a comercialização irregular de touros, caso investigado pela Cidasc e pelo Icasa. “Outro problema a ser combatido no Estado é a ausência de serviço de inspeção em diversos municípios catarinenses, denúncia que já apresentamos ao Ministério Público e aos prefeitos; e a falta de médicos veterinários para o serviço de inspeção estadual, reivindicação que já estamos fazendo há alguns meses junto à Cidasc, ao Secretário da Agri-

cultura, à Comissão de Agricultura da Alesc e que agora devemos levar para o próprio Governador Luiz Henrique”, acrescenta o presidente do CRMV/SC, Moacir Tonet.

A Cidasc, agora com um médico veterinário na presidência, Edson Henrique Veran, já está tomando algumas medidas importantes. A empresa está desenvolvendo as ações para ter implantada a identificação de todos os bovinos e bubalinos do Estado até junho de 2008, compromisso estabelecido com a OIE para a manutenção da certificação. Segundo ele, a Cidasc está adaptando o software para o registro dos animais, licitando mais de três milhões de “brincos” e vai contratar 2,6 mil pessoas para realizar os trabalhos. A nova Guia de Trânsito Animal (GTA), que entrou em vigor em setembro, válida para todo o País, é igualmente uma medida de segurança imprescindível. O transporte de animais vivos, ovos férteis e materiais de multiplicação exige o novo documento, com exceção para cães e gatos.

SILVIA DALEFFE / SOB-ITALIA



*Cerca de 400 toneladas de carne irregular foram apreendidas pela Cidasc desde o início do ano*

## Reconhecimento ao CRMV/SC

O presidente do Conselho, Moacir Tonet, recebeu, das mãos do deputado Reno Caramori, uma placa alusiva ao trabalho prestado pelo CRMV/SC para a conquista da certificação de Zona Livre de Febre Aftosa sem Vacinação. “Em nome de todos os médicos veterinários de Santa Catarina, afirmo que somos muito gratos por esta homenagem, pois os médicos

veterinários foram REALMENTE os profissionais responsáveis por este reconhecimento internacional”, destacou Tonet em seu discurso.

*Presidente Moacir Tonet recebe placa alusiva à conquista das mãos do dep. Reno Caramori*



MIRIAM ZOMER/INTEGRAÇÃO ALESC

# Abate humanitário

O Brasil é um dos maiores produtores de carne do mundo. Essa condição faz com que o agronegócio brasileiro enfrente um grande desafio em termos de bem-estar animal e qualidade da carne. Esses assuntos foram o tema central do I Workshop sobre Abate Humanitário, realizado em agosto, em Concórdia, organizado pela World Society for the Protection of Animals (WSPA) e pela Embrapa Suínos e Aves, com apoio do CRMV/SC. O objetivo do encontro foi promover a conscientização e a implantação de melhores práticas no manejo pré-abate.

Palestrantes de renome nacional e internacional debateram o assunto com profissionais ligados às agroindústrias: produção, abate, fiscalização e comercialização; professores, pesquisadores e estudantes de áreas afins.

É deste público a missão de construir um programa de abate humanitário, que leve em consideração as novas diretrizes comerciais e legislativas, nacionais e internacionais, relativas ao tema.

A coordenadora do evento, médica veterinária Charlí Ludtke, da WSPA do Rio de Janeiro, apresentou um programa de abate humanitário, anunciando que a entidade lançará o apoio financeiro a treinamentos no Brasil durante cinco anos. O programa prevê a contratação e o treinamento uma equipe. A idéia é formar multiplicadores regionais que atuarão nos frigoríficos. Outra frente será junto às universidades, para inserir o tema nos currículos dos cursos de Medicina Veterinária e de Zootecnia.



## BALANÇO

## Demonstração de Resultado

### Período: de Janeiro a Julho de 2007

#### RECEITAS

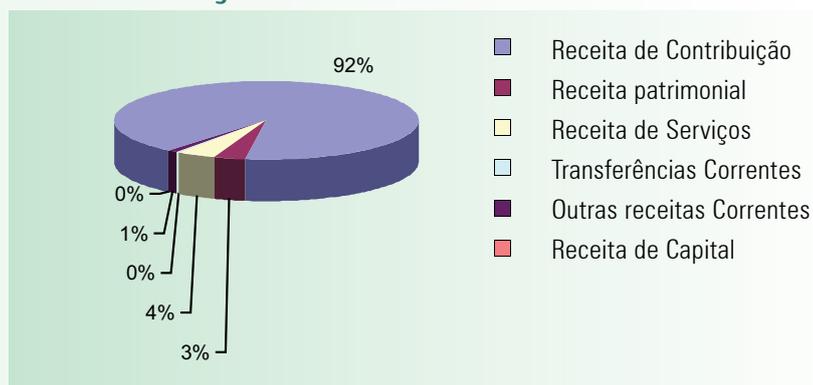
Receita de Contribuição	1,090,994.20	91.00%
Receita Patrimonial	40,619.15	3.39%
Receita de Serviços	49,803.56	4.15%
Transferências Correntes	5,562.00	0.46%
Outras Receitas Correntes	11,919.85	0.99%
Receita de Capital	-	0.00%
<b>TOTAIS</b>	<b>1,198,898.76</b>	<b>100.00%</b>

#### DESPESAS

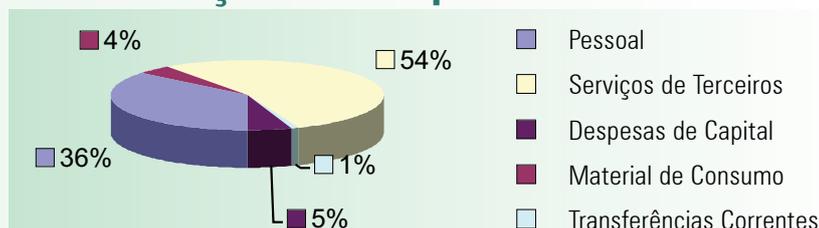
Pessoal	243,226.61	35.88%
Material de Consumo	27,764.72	4.10%
Serviços de Terceiros	365,970.80	53.99%
Transferências Correntes	5,000.00	0.74%
Despesas de Capital	35,862.09	5.29%
<b>TOTAIS</b>	<b>677,824.22</b>	<b>100.00%</b>

**SUPERAVIT ORÇAMENTÁRIO 521,074.54 43.46%**

#### Evolução das Receitas



#### Evolução das Despesas



*Encontro em Lages, em junho, deu início ao roteiro do evento pelo Estado*



# Seminários de RT reúnem 1,6 mil

Promovendo a educação continuada, o Conselho de Medicina Veterinária de SC realizou o Seminário de Ética Profissional e Responsabilidade Técnica, do qual já participaram cerca de 1,6 mil participantes, entre médicos veterinários e zootecnistas e estudantes (350). Entre os meses de junho e julho, dez edições do treinamento foram realizadas em diversas cidades catarinenses. Devido à demanda, o Conselho ofereceu mais duas oportunidades: em Luzerna, no dia 25 de outubro, e em Florianópolis, no dia 11 de novembro.

“Está ocorrendo uma ampliação de mercado, o que traz novas exigências. Os profissionais precisam se reciclar para atender às novas demandas”, destacou o presidente do CRMV/SC, Moacir Tonet, em seu discurso de abertura, no dia 5 de junho, em Lages. Diversos palestrantes contribuíram para levar atualização e capacitação profissional aos participantes em temas como ética e valorização profissional, responsabilidade técnica, atribuições do RT, aspectos legais da profissão e Código de Defesa do Consumidor.

“A compreensão do nosso papel passa

pelo entendimento do que representa a saúde animal e o que a saúde animal representa para o ser humano”, ressaltou o presidente do Conselho Federal de Medicina Veterinária (CFMV), Benedito Fortes de Arruda, que ministrou palestra sobre ética e valorização profissional em diversas edições do seminário. Para o coordenador da Comissão de Assuntos de ART do CRMV/SC, Miguel Manoel Luiz Alves, também palestrante, “a participação dos profissionais no seminário fará com que a ART passe a cumprir o seu papel, já que é o principal instrumento para proteção do consumidor, atestando a qualidade dos produtos que chegam às suas mesas”. E o coordenador da Comissão de Ética Profissional do Conselho, Henry Antônio Carlesso, arremata: “ao assumirmos responsabilidades indelegáveis, temos o reconhecimento e o crescimento como profissionais e como seres humanos”.

O roteiro de seminários teve início em Lages, no dia 5 de junho, e passou por Canoinhas (13/06), Videira (14/06), Xanxerê (19), Chapecó (20), São Miguel do Oeste (21), Blumenau (03/07), Joinville (05/07), Florianópolis (05/07) e Criciúma (12.07).

## Ação social

Pré-requisito para homologação ou renovação da ART, conforme Resolução CRMV-SC nº 42/2007, o seminário teve como ingresso a doação de três quilos de alimentos não perecíveis. No total, cerca de 5 toneladas de produtos foram entregues a entidades beneficentes das regiões onde os eventos foram realizados.

Durante os eventos foram aplicadas pesquisas de opinião sobre os seminários. Do total de participantes, 500 responderam, demonstrando elevados índices de satisfação. Confira:

	Ruim	Regular	Bom	Ótimo
<b>Local</b>	1,6%	6,9%	52,2%	39,3%
<b>Tema</b>	0,2%	6,9%	66,9%	26,0%
<b>Palestrante</b>	0,6%	8,2%	65,8%	25,4%
<b>Divulgação</b>	2,2%	19,0%	48,5%	30,3%

*Presidentes do CRMV/SC e do CFMV oficializam a doação de alimentos à representante de entidade da Capital*

## Contratação pela Fatma

A diretoria do CRMV-SC encaminhou ofício ao presidente da FATMA, Carlos Leomar Kreuz, solicitando que seja disponibilizadas vagas para médicos veterinários e zootecnistas no próximo concurso público a ser realizado pela Fundação. O documento foi também encaminhado a todos os deputados estaduais e ao presidente da Comissão de Agricultura e Política Rural da Assembléia Legislativa (Alesc), dep. Moacir Sopelsa.

## Laticínios sem RT

O CRMV/SC solicitou ao superintendente Federal do Ministério da Agricultura (MAPA), Francisco Alexandro Powel Van de Castele, a relação de laticínios em operação em Santa Catarina com Serviço de Inspeção Federal (SIF) e seus respectivos inspetores. O Conselho alertou o dirigente sobre a falta de médicos veterinários no setor. E, em setembro, o presidente do CRMV/SC, Moacir Tonet, e diretores estiveram em Chapecó tratando do tema diretamente com responsáveis técnicos e com empresários de agroindústrias da região. Em algumas empresas, o serviço de inspeção vinha sendo feito por profissionais de outras categorias, o que é ilegal, já que esta atividade é exclusiva dos médicos veterinários.

## Exame nacional

Avança no Congresso o projeto de lei que prevê a obrigatoriedade de aprovação em Exame Nacional para Certificação Profissional do Médico Veterinário. O Projeto de Lei 6417/2005 foi aprovado por unanimidade pela Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJC) da Câmara dos Deputados no dia 5 de setembro. De autoria do senador Tião Viana, o PL não recebeu recursos e retornou à CCJC, onde aguarda a designação de relator. A matéria tramita em regime de prioridade.



# Apicultura em expansão

Técnica explorada desde 2.400 a.C, as bases da apicultura moderna como a conhecemos foram desenvolvidas somente no final do século XVII. De lá para cá, o mercado sofreu uma grande transformação e tornou-se um segmento de grande importância na economia, principalmente na catarinense. A Confederação Brasileira de Apicultura revela que a produção triplicou nos últimos anos, chegando a 40 mil toneladas, tornando o Brasil o 11º no ranking mundial. A cadeia produtiva envolve mais de 350 mil apicultores e gera 450 mil ocupações no campo e outros 16 mil empregos diretos no setor industrial. O País é o quinto em exportação, passando de 269 toneladas de mel exportadas em 2000 para 21 mil toneladas em 2005. Em julho deste ano, as exportações totalizavam 1,8 milhão de dólares.

Santa Catarina é o segundo maior exportador, com 375 mil dólares, perdendo apenas para o Piauí, que comercializou 511,8 mil dólares no exterior. Em comparação com o mesmo mês do ano passado, o valor exportado pelo estado catarinense aumentou 176,3%.

Em todos os municípios de Santa Catarina existe ao menos uma família apicultora. Ao todo, são 30 mil famílias instaladas em pequenas propriedades e que, no total, manipulam 400 mil colméias. Deste universo, apenas três mil são considerados apicultores profissionais. A maior parte da produção, entretanto, não é acompanhada por um médico veterinário – único profissional habilitado a atuar na inspeção de produtos de origem animal.

## Mercado ainda é pouco explorado pelos veterinários

Para a veterinária e pesquisadora Mara Rúbia Romeu Pinto, do Cepea (Centro de Referência em Pesquisa e Extensão Agrícola) da Epagri (Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina), a distância entre veterinários e apicultores ocorre por dois motivos, um econômico e outro acadêmico. “A ausência, na grade curricular do ensino de Veterinária nas faculdades, de temas ligados à sanidade e à patologia apícolas leva a que outros profissionais, de outras áreas, acabem fazendo o trabalho que, em tese, seria do veterinário. Em que pese a Lei determinar que a inspeção da produção do mel, do própolis, da cera e da geléia real é uma atribuição do veterinário, um engenheiro agrônomo, por exemplo, acaba por exercer esta função. Trata-se de uma falha curricular numa área onde há demanda para a ação dos veterinários. Poucos deles estão envolvidos na pesquisa de doenças ou no estudo a fundo da apicultura em geral”, avalia.

Ainda de acordo com Mara Rúbia, o perfil do produtor catarinense não estimula a contratação do veterinário nas unidades de produção de abelhas. “Como são pequenos produtores, eles acham onerosa a contratação de um veterinário. Um dos caminhos é a contratação por meio das associações, o que diluiria o custo e possibilitaria o envolvimento do veterinário na apicultura do estado”, avalia. Em Santa Catarina existem 74 associações de apicultores.

O desconhecimento a respeito da atividade também é um entrave, na sua opinião. “São poucos os que vinculam a atividade veterinária à saúde pública e à fiscalização do consumo de alimentos de origem animal. E quando isso ocorre, somos vistos com preconceito, pois a ação é de inspeção de algum alimento que pode ser reprovado para o consumo humano”, opina.



DIVULGAÇÃO



DANTE BONINI / SDR-IBIRAMA

*Em Santa Catarina, 30 mil famílias são apicultoras, manipulando cerca de 400 mil colméias*



DIVULGAÇÃO

## Atualização profissional

De 3 a 7 de dezembro, o Conselho Federal de Medicina Veterinária (CFMV) realiza em Florianópolis um curso de Apicultura, com o apoio do CRMV/SC. Dispondo de apenas 15 vagas, foram priorizadas as primeiras inscrições. Os demais interessados foram cadastrados para participar de futuras edições do curso, que já estão sendo planejadas.